

# CAMPANHA MÃOS MISSIONÁRIAS 2026



P. 6 e 7

Foi este o caminho indicado pelo Papa Leão XIV nos inícios do seu pontificado com a exortação apostólica *Eu Te Amei* (*Dilexi Te*) sobre o amor para com os pobres.

A Campanha Mãos Missionárias 2026 enquadra-se no critério apontado pelo Papa Leão XIV. Permita-nos deixar o convite nas suas mãos.

## D. GERALDO SIGAUD

D. Geraldo Sigaud inaugura um espaço de missionários pioneiros. P. 2

## A PAZ DEVE PREVALECER

A paz é um dom para ser acolhido e um compromisso para a vida. P. 8

## O CRISTO REDIVO NO POBRE

A busca do Cristo redivo no pobre não se compadece com demoras. P. 10

## PEREGRINAÇÃO NACIONAL dos Amigos do Verbo Divino

21 e 22 março 2026  
Fátima

P. 11



## PENSAMENTO

S. JOSÉ FREINADEMETZ

Mais do que nenhum outro elemento, o oceano é a escada mística pela qual se sobe até ao Criador... mas mais poderoso do que o rugir de muitas águas, mais poderoso é o Senhor nas alturas.



## O CONCERTO DE ANO NOVO NOS DES-CONCERTOS DO NOSSO TEMPO



JOSÉ MARIA CARDOSO  
Superior Provincial

No dia 1 de janeiro, para celebrar a chegada do Ano Novo, a Orquestra Filarmónica de Viena subiu mais uma vez ao palco, como o faz há mais de 80 anos, para o tão esperado Concerto de Ano Novo. Este ano, a direção da orquestra esteve a cargo do jovem maestro canadiano Yannick Nézet-Séguin que, com apenas 14 anos, já era o maestro-de-ensaios do Coro da Catedral de Montreal, no Canadá, e seu diretor aos 19. O convite para dirigir este concerto de Ano Novo, é prova da sua carreira fulgurante como maestro.

Este concerto na Sala Dourada do histórico Musikverein de Viena é transmitido em mais de 150 países e conta com cerca de 50 milhões de espetadores, sendo o concerto mais visto em todo o mundo. A música, e este concerto pela paz, conecta as pessoas, independentemente das diferenças que as possam separar.

Como é que instrumentos tão diferentes conseguem harmonias tão extraordinárias? O maestro sabe dar vez e voz a cada um, e cada um, sendo o que é, e produzindo o som que produz, está em função de um outro e todos, a seu tempo, em função de um projeto harmónico que é a partitura criada pelo compositor.

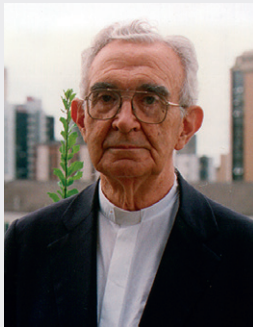
Num mundo em que os maestros tocam a música sem respeitarem as partituras nem o espírito do compositor, e em que os músicos tocam os seus instrumentos sem pensarem na harmonia final, este concerto do primeiro dia do ano pode ser uma grande lição. Se os maestros do nosso tempo soubessem levantar a batuta para integrar todos e dar voz a todos, se os instrumentos de que o mundo dispõe, e tange, fossem afinados pelo diapasão da fraternidade, se todos os músicos tocassem em prol da harmonia universal, então o rosto deste tempo, que agora começa, espelharia a felicidade que havia nos corações daquela multidão que, naquele dia 1 de janeiro, ouvia a orquestra de Viena.

E isto, tanto vale para a orquestra universal como para a minha pequena banda caseira: ou colaboramos para a harmonia, ou produzimos ruído. “O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a Paz” (Num 6,25).•

## PIONEIROS

DEVENDRA BHURIYA

### D. GERALDO DE PROENÇA SIGAUD



Natural do Brasil, nasceu em Belo Horizonte no dia 26 de setembro de 1909. Fez a sua formação religiosa na Congregação do Verbo Divino, no Brasil e em Roma. Depois de ordenado sacerdote, continuou em Roma, a fazer o curso superior em teologia dogmática. Com esta bagagem em teologia e conhecimento da realidade europeia, foi escolhido e enviado para fazer as primeiras sondagens e dar início a uma comunidade SVD em Portugal. Chegou no ano de 1946 a Portugal à procura de um lugar adequado para abrir uma comunidade SVD. Fez vários contactos com as autoridades eclesiais. E, deste modo, veio em contacto com o Bispo da Guarda, desse tempo, D. José Alves Matoso, que lhe fez um caloroso convite com estas palavras: “Venha quanto antes, pois já sou idoso e queria ver essa fundação na minha diocese”. Entretanto, também contactou os confrades na Espanha que tinham feito experiências de percurso bastante similares. No meio destes contactos, e à procura do lugar para o Verbo Divino, chegou-lhe a nomeação para ser bispo da diocese de Jacarezinho, Brasil. Com a sua nomeação para bispo, ficou interrompida a

obra que veio realizar em Portugal.

Um dos primeiros confrades portugueses tem as seguintes lembranças de D. Geraldo Sigaud: “Já como Missionário Padre, visitei D. Geraldo na sua diocese de Diamantina, Minas Gerais. Tenho a impressão que já não estava em Jacarezinho. O Concílio Vaticano II já tinha acontecido. De D. Geraldo, tenho uma vaga impressão, era considerado com tendência tradicional. Essa minha impressão mais tradicional ficou totalmente superada quando, mais tarde, o acompanhei na celebração da Eucaristia, no dia da Epifania no Santuário de Fátima. Fiquei impressionado e com alegria pela maneira como ele falou da Missão ao deixar-nos a pergunta querendo expressar a nossa gratidão pela Fé na pergunta daqueles sábios vindos do Oriente: «...eis que vieram Magos do Oriente, perguntando onde está o rei dos judeus, recém-nascido? Com efeito, vimos a sua estrela no seu surgir e viemos homenageá-lo.» (Mt 2, 1-2). A pergunta que D. Geraldo nos deixou a todos e jamais esqueci: Quando surgiu para nós a Estrela de Belém? Quem foram para cada um de nós esses magos vindos do oriente, esses antepassados na Fé? Quem foi a nossa estrela de Belém que só parou onde está Jesus, o Salvador?” Mais tarde, já como arcebispo emérito da diocese de Diamantina, veio a falecer no dia 05 de setembro de 1999, com 89 anos de idade. •

## O REGADOR DA PAZ

JOSÉ M. TEIXEIRA

### “BENDITO O SENHOR DEUS DE ISRAEL PORQUE VISITOU E REDIMIU O SEU POVO...” (LC 1, 68)

Jesus nasceu num belo lugar: em nossa casa. O amor é o grande milagre: «Eu sou a Luz...» Continuar a seguir a Luz é o nosso lema e destino, digo, trabalhar sem esmorecer pela dignificação de todo o género humano, cuidando da terra/lar partilhando o pão, visitando o doente e o preso, vestindo o nu, construindo a paz, a justiça e a alegria. Em todos os momentos devo agradecer a Deus a vida, a saúde, a família, recursos ..... o outro! “O amor é a única linguagem que todos entendem”, disse São José Freinademetz, missionário na China e reafirma hoje, mas demoramos a compreender e a agir em conformidade. O amor é o mais importante. O amor não cansa, não destrói, não mente: acolhe! Quanto mais experimentamos o amor de Deus, mais esperança seremos para nós e para o mundo. A oração é a chave para avançar com confiança. •



### INTENÇÕES DO PAPA

#### FEVEREIRO

Rezemos para que as crianças que sofrem de doenças incuráveis e as suas famílias recebam os cuidados médicos e o apoio necessários, sem nunca perderem a força e a esperança.

#### MARÇO

Rezemos para que as nações avancem em direção a um desarmamento efetivo, especialmente o desarmamento nuclear, e para que os líderes mundiais escolham o caminho do diálogo e da diplomacia em vez da violência.



# MISSÃO POR CÁ

## PORTO COMUNIDADE CHINESA

No dia 23 de novembro, a Comunidade Católica Chinesa deu um passo significativo ao deslocar-se de Lisboa para celebrar, pela primeira vez, a Missa no norte de Portugal. A Missa foi celebrada na capela de Nª Senhora dos Anjos, no Porto, com a participação de 15 pessoas, incluindo uma família, que viajou desde Ponte de Lima.

Depois da celebração, a comunidade permaneceu reunida num momento fraterno de encontro e conhecimento mútuo. A celebração no Porto não foi apenas um deslocamento geográfico, mas foi sobretudo um gesto de comunhão e esperança.

Teresa Sun

## LISBOA PASSEIO DOS SEMINARISTAS A ÉVORA

No dia 1 de dezembro de 2025, os seminaristas de Lisboa realizaram uma visita à cidade de Évora.



Tivemos oportunidade de conhecer alguns dos principais monumentos eborenses, com destaque para a Capela dos Ossos, o Templo de Diana e a Sé de Évora. O grupo fez ainda uma pausa para almoço numa tasca típica da cidade, com pratos típicos alentejanos.

Este momento de visita e convivência marcou o final do primeiro semestre das aulas, proporcionando descanso, partilha e fortalecimento dos laços fraternos entre os estudantes.

Renato Bispo

## LISBOA JUNIORES EM FORMAÇÃO



Quatro seminaristas participaram no curso “Viver os Conselhos Evangélicos na Era Digital”, orientado pelo P. José Carlos Nunes, que decorreu de 21 a 23 de novembro. A sua participação neste encontro representa o compromisso da Congregação com a integração da vida consagrada no ambiente digital contemporâneo. Refletiram sobre o uso responsável da tecnologia, a identidade missionária no espaço digital e os desafios da hiperconectividade no seguimento de Jesus.

De 28 a 30 de novembro, outros quatro seminaristas participaram no encontro “Personalidade e Comunidade: Caminho de Encontro”, orientado pela Irmã Anabela Carneiro e pelo P. Joaquim da Silva Teixeira.

Carol Andriantsoa

## GUIMARÃES NATAL EM OBRAS



O “Natal em Obras” na Basílica de São Pedro do Tournal, em Guimarães, remonta a 2011. Esta iniciativa é conhecida por ser um presépio com uma **missão humanitária**, que pretende **inquietar** quem o vê! Ano após ano, esta ação pretende angariar fundos para projetos de solidariedade social. Este presépio encontra-se no átrio da Basílica, local central e visível no Largo do Tournal, um dos pontos nevralgicos das celebrações de Natal, em Guimarães. Desde 2020 o “Natal em Obras” tem estado a cargo de um grupo de Leigos missionários, ligado aos Missionários do Verbo Divino.

Emília Moura

## GUIMARÃES REENCONTRO VERBITA



O dia 14 de dezembro de 2025 foi, para um significativo grupo de verbitas, um emocionante reencontro para reavivar memórias e cimentar amizades que perduram.

Ainda antes das onze da manhã, no Tournal da cidade berço, à entrada da Basílica de S. Pedro, foram-se juntando antigos alunos, que se iam misturando com os habituais fiéis das celebrações eucarísticas do domingo.

O Reitor dos Missionários Verbitas de Guimarães, o padre António Augusto Leite, recebia e saudava com breves diálogos os companheiros e amigos de longa data, que entravam para participar na celebração. A Eucaristia, presidida pelo padre Silvino e com homilia do Reitor verbita, decorreu de forma festiva e emotiva.

Depois, os antigos alunos foram-se juntando no espaço, em que viveram alguns dos mais marcantes momentos do seu crescimento e formação pessoal. No refeitório do Seminário, teve lugar a mesa. Muito mais do que os prazeres do palato, foi a enorme e bem visível satisfação do reencontro. Nas despedidas, ficou o desejo e a promessa de outros reencontros. É que os anos passam, mas o espírito verbita, esse, quando lançado em terra fértil, germina e cresce, cresce sem parar.

António Teixeira

## LISBOA APRESENTAÇÃO DO LIVRO DO P. DOMINGOS SALGADO



No dia 21 de novembro, teve lugar a apresentação da obra *Søren Kierkegaard: Poeta e teólogo singular*, da autoria de Domingos Salgado de Sousa, missionário do Verbo Divino e professor na Universidade de Nanzan (Japão). A apresentação, conduzida por Porfírio Pinto, revelou-se uma proposta intelectualmente estimulante e espiritualmente provocadora, oferecendo uma leitura original e aprofundada da figura e do pensamento de Søren Kierkegaard. Num contexto marcado por sinais de superficialidade e conformismo na vivência da fé cristã, esta obra convida-nos a revisitar o pensador dinamarquês através de uma abordagem, que valoriza a ironia, a provocação e a força dialética do seu pensamento, desafiando-nos a compreender a fé, não como mera adesão passiva a fórmulas herdadas, mas como uma experiência existencial viva, exigente e transformadora. Kierkegaard não é apenas um pensador do século XIX, mas um autor de notável atualidade, cujo apelo contra o conformismo religioso e a fé desencarnada continua a interpelar profundamente o homem contemporâneo.

Jeremias Amengabuno



# MISSÃO POR CÁ

## LISBOA

## LITERATURA E CONTEMPLAÇÃO

O P. Cássio Selaimen Dalpiaz, docente em Brasília e especialista da obra de J.R.R Tolkien, foi o convidado dos *Encontros com O Verbo* de 13 de novembro, que tinha como tema “Literatura e Contemplação.” Foi um momento especial em que o P. Cássio disse que a literatura, especialmente nas suas formas mais poéticas e meditativas, cria um espaço privilegiado para a contemplação.

Contemplar através da literatura é permitir que o texto nos transforme enquanto o lemos. É deixar que uma frase nos detenha, que uma imagem nos toque, que uma ideia nos obrigue a olhar para dentro. **Evans Koech**



## LISBOA

## ÁRVORES E ARBUSTOS

Devido ao perigo que representavam, em novembro, tivemos de cortar algumas árvores secas no nosso jardim. Mas, em dezembro, plantámos algumas árvores e arbustos. A terra não é a mais apropriada e, por isso, não sabemos se todas vingarão. Contudo, plantar uma árvore é sempre uma profissão de fé na virtude da esperança. É, por isso, que esperamos que os jacarandás cresçam e que as tipuanas nos brindem com sombra no verão, os azevinhos colaborem para pintar de vermelho a árvore de Natal, as figueiras deem fruto e que um dia – daqui a muitos anos – o sobreiro dê cortiça.

José Antunes



## LISBOA

## VISITA DO DIRETOR DA FACULDADE DE TEOLOGIA



No dia 25 de novembro, o Seminário de Lisboa teve a alegria de acolher o recém-nomeado Diretor da Faculdade de Teologia, P. Luís M. Figueiredo Rodrigues.

A visita foi uma oportunidade de partilha sobre a vida académica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, cuja atividade tem um impacto direto na vida do Seminário. Atualmente, nove seminaristas frequentam o curso de Teologia, um dos padres realiza uma especialização na área da família e um membro da comunidade exerce

funções como professor. O Seminário acolhe ainda, como espaço de alojamento, alguns alunos e docentes com atividade ligada à Universidade Católica.

## LISBOA

## FADO E REDENÇÃO

No dia 17 de dezembro de 2025 decorreu uma sessão dos *Encontros com o Verbo*. O tema deste encontro foi “Fado e Redenção”, que contou com a participação do fadista José Perdigão.

O fado é muito mais do que um gênero musical; é a expressão mais profunda da alma portuguesa. O fado manifesta-se no diálogo orgânico entre a voz carregada de emoção e o choro metálico da guitarra portuguesa, que cria uma atmosfera, onde o silêncio do público é tão importante quanto a música.

Gervais Safidimananjara

## LISBOA

## INSTITUIÇÃO DE LEITORES E ACÓLITOS

Quatro seminaristas do Verbo Divino (Anthony Opoku, Jeremiah Amengabuno, Carol Andriantsoa, Gervais Safidimananjara) que estão no terceiro ano do curso teológico, e três seminaristas (Evans Koech, Augusto Calei, Domingos Santos) que estão no segundo ano, foram instituídos acólitos e leitores na Missa do Encontro de Natal, em Fátima, no dia 29 dezembro.



## LISBOA

## NOITE DE FADOS

Na noite de 13 de dezembro, o grupo de jovens *Ora et Labora*, ligados à Paróquia de São Nicolau, em Lisboa, organizou uma noite de fados na nossa casa. Esta noite de fados foi uma das muitas atividades que eles realizam, para ajudar a Igreja e as comunidades religiosas em Lisboa.

## LISBOA

## ANTIGOS ALUNOS EM CONVÍVIO



No dia 15 de novembro, realizou-se o encontro regional da AAVD. Foi um encontro marcado pela alegria e pelo convívio.

Participaram cerca de 50 pessoas. Não faltaram as castanhas, as febras, a jeropiga e outros acepipes tradicionais. Alguns membros da comunidade do Seminário também se associaram à celebração. O momento mais belo foi a animação musical. Houve canto, partilha de poesia e histórias vividas.



# MISSÃO POR CÁ

## P. JOSÉ JERÓNIMO A ALEGRIA DE SER MISSIONÁRIO

*No dia 10 de dezembro de 2025, foi internado no hospital da Covilhã, com problemas cardíacos. No dia 19 de dezembro, o seu coração parou. Com a sua morte, termina o primeiro grupo de Verbitas portuguesas, já que o P. José Vaz falecera no ano de 2023.*

Entre nós dois havia muita coisa em comum: somos da mesma terra, ambos filhos de pai chamado Miguel, ele do “Miguel pequeno” e eu do “Miguelito”, e ambos membros da Congregação do Verbo Divino.

Do Zé da Ti Laurentina (sua mãe) a primeira recordação é a sua missa nova em São Vicente da Beira, a 9 de agosto de 1964. Eu andava pelos sete anos. Já tinha ouvido falar da sua ordenação em Fátima, aos meus avós paternos que estiveram presentes. Recordo que foi uma grande festa na terra. Permaneceu para sempre a imagem de ver este jovem padre celebrar a missa. Talvez esta experiência tenha contribuído para o meu desejo de ser padre. As pessoas gostavam muito de o ouvir: “saímos com o coração cheio”.

Fui encontrá-lo no Seminário de Tortosendo, quando entrei em 1968. Foi meu professor, formador e superior. De gargalhadas largas e bom conversador, era um animador nato. Conhecíamos o seu benfiquismo apaixonado, embora quando via ou ouvia os jogos, não sabíamos se era mais interessante o jogo em si ou os comentários que fazia. Um dia um jovem, que assistiu com ele a um jogo na TV, comentou-me que nunca tinha visto uma pessoa tão antibenfiquista como ele! Era a forma de fingir as emoções e a vontade de ver o seu Benfica ganhar. Às vezes era difícil de saber quando estava a falar a sério ou a brincar.

O seu processo de formação fez dele um poliglota. Falava fluentemente italiano, espanhol,

alemão e inglês. Aprimorou este gosto pelas línguas, fazendo germânicas, em Coimbra. Foi convidado várias vezes a ser tradutor nos encontros da Congregação. Num desses encontros, em que também participei, num tempo livre, saímos juntos e parámos num bar da Holanda, perto de Steyl. O dono era italiano e tínhamos vários colegas de diferentes nacionalidades. Ele conversava com todos na sua própria língua. Era só virar-se para a pessoa e mudava o registo linguístico.

Toda a sua formação era no sentido de partir para terras de missão. Como fazia parte do primeiro grupo de sacerdotes portugueses, acabou por ficar em Portugal, a trabalhar na formação, no ensino e em cargos de responsabilidade local e provincial. No final do seu segundo triénio de Provincial, quis fazer uma experiência missionária em Angola. Já em 1987, quando foi à ordenação de Estanislau Chindecasse, no Huambo, visitou o Nzeto e falou-me deste seu sonho. Falei-lhe das dificuldades de adaptação ao clima, quando já se tem alguma idade. O seu sonho acabou por se concretizar nos anos de 1990-1991. Ao voltar a Portugal, por problemas de saúde, ficou em Tortosendo que era o seu lugar de eleição.

Ouvi-o falar da morte em diferentes funerais, onde misturava a dor do luto com a alegria da ressurreição. Quando em 2014 celebrou, em São Vicente da Beira, o jubileu de ouro da sua ordenação, confidenciou a uns ex-alunos: “Quando eu morrer, quero concertinas a acompanhar o meu funeral”. Talvez porque via a morte como encontro com a beleza pura e terna do Céu, comentou com um dos seus primos, enquanto contemplava o oásis que é o santuário da Senhora da Orada: “É muito bonito, agora imagina como será o Céu!”

Obrigado, P. Jerónimo pelo testemunho de fé e de alegria!

José Augusto Leitão



Ordenação sacerdotal



Regresso dos EUA



Aniversário - 80 anos



Bodas de ouro sacerdotais

### José Hipólito Jerónimo

Nasceu a 06.12.1937, S. Vicente da Beira, diocese da Guarda

Processo formativo: Portugal, Itália, Alemanha e EUA

Início do Noviciado: 08.09.1954, Roma

Votos perpétuos: 08.09.1962, Techny (EUA)

Ordenação sacerdotal: 02.08.1964, Fátima

Reitor, Tortosendo: 1977-1983

Superior Provincial: 1983-1989

Angola: 1990-1991

Reitor, Fátima: 1998-2004

Reitor, Tortosendo 2004-2013

Faleceu a 19.12. 2025, Tortosendo



# CAMPANHA MÃOS MISSION

## “A CARIDADE É CRITÉRIO DO VERDADEIRO CULTO”.

ANTÓNIO LEITE  
SECRETARIADO MISSIONÁRIO

Foi desta maneira que o Papa Leão XIV se apresentou nos inícios do seu pontificado com a Exortação Apostólica *Eu Te Amei (Dilexi Te)* sobre o amor para com os pobres.

O meu coração bate profundamente agradecido, a todos os nossos benfeitores que, de diversas maneiras, têm sido a ajuda indispensável para que *Mãos Missionárias* seja uma expressão viva que faz acontecer o Evangelho da Vida ao serviço dos mais pobres. Para continuarmos a percorrer este caminho, eis que, em nome do Senhor Jesus, bato à sua porta, para que a campanha *Mãos Missionárias 2026* seja sinal da Igreja que, curvando-se até ao chão “para cuidar dos mais pobres, assume a sua postura mais elevada”, de acordo com as sábias palavras do Papa Leão XIV.

### Projeto 1 - **ÍNDIA**

#### EDUCAÇÃO PARA OS MAIS POBRES



Ao longo de 2025, algumas Irmãs da Congregação das Servas de Maria, fundada na Índia para ajudar os mais pobres dos pobres, deram passos importantes ao serviço da educação de crianças e adolescentes que vivem em aldeias de difícil acesso. Para isso, foi importante a ajuda dos nossos benfeitores. Dizem-nos as Irmãs que o “apoio às crianças desta região ajudou-as significativamente a melhorar os seus estudos, a frequentar as escolas regularmente e a participar em todas as atividades que lhes eram apresentadas”.

Através do P. Devendra Bhuriya, estas Irmãs dizem-nos que é crucial não parar com o processo iniciado. Apostar na educação destas crianças pode significar que meninas de 11 ou 12 anos não sejam dadas em casamento com esta idade, ou que os rapazes não fiquem mergulhados na pobreza. Por isso, pedem-nos a ajuda para que este serviço que as Irmãs estão a fazer no distrito de Bettiah, no estado de Bihar, continue a ser uma realidade na luta contra casamentos precoces, desnutrição e falta de meios para poder estudar.

**Pedido: 3.000€**

**Responsável: P. Devendra Bhuriya**

### Projeto 2 - **BENIM**

#### SAÚDE EM MOVIMENTO

Há uns quantos anos o P. Joaquim Domingos trabalhou no Benim. A sua relação com aquele país continua hoje bem ativa. Mantém um bom contacto com as Irmãs Missionárias de Santa Teresinha do Menino Jesus, que trabalham naquele país, mais concretamente na missão de Doutin, diocese de Abomey, município de Za-Kpota

A população vive essencialmente da agricultura, sujeita a diversos tipos de epidemias. Além disso, a terra daquela região é bastante estéril e com pouca chuva.

É uma região marcada pelo paludismo, com sérias consequências a nível de saúde. A população sofre também com a febre tifoide, infeções intestinais e infeções de pele.

O acesso a tratamento médico é muito difícil. Por isso, as Irmãs, atentas à situação e querendo encontrar respostas para ir ao encontro destas necessidades, procuram caminhos para melhorar a saúde da população que não tem meios para o fazer. É por isso que precisam de meios económicos, para que possam deslocar-se às aldeias, atender dignamente quem chega a uma pequena casa, que construíram para esse efeito, assim como para a compra de medicamentos.

Os meios humanos estão disponíveis para o serviço; faltam, por vezes, os meios económicos.

**Pedido: 3.500€**

**Responsável: P. Joaquim Domingos**





# ÁRIAS 2026



## Projeto 3 - ÍNDIA

### ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS EM INTERNATO



A missão da Congregação do Verbo Divino em Cox Colony, Jharsuguda, Odisha, é orientada neste momento pelo P. Fuljames Indwar SVD, que, durante alguns anos, foi missionário na América Latina.

Para além das atividades de índole pastoral, a paróquia tem uma escola com 450 crianças (rapazes e raparigas). É uma escola de ensino em Odia a língua oficial no estado de Odisha.

Destes 450 alunos, 150 vivem no internato da paróquia. Fazem as refeições no refeitório do internato e estudam numa sala comum. A maioria destas crianças vem de zonas rurais, com um nível educacional muito precário. Quase todas pertencem a famílias que vivem em situações de pobreza acentuada.

Para que este serviço possa continuar, diz-nos o P. Fuljames Indwar que estão a faltar meios económicos. Ainda que haja muita gente a ajudar, é preciso alimentar estas crianças e pagar a alguns professores e, muitas vezes, a situação torna-se dramática.

**Pedido: 4.000€**

**Responsável: P. Fuljames Indwar**

## Projeto 4 - CONGO

### CASAS DE BANHO PARA CENTRO HOSPITALAR

Há alguns anos que o P. Constantino Malu, missionário do Verbo Divino a trabalhar em Portugal, atento à situação precária em que as crianças nascem e são atendidas na sua região-natal, lançou mãos à obra para a construção de um Centro Hospitalar-Maternidade, em Katende, no centro do Congo. São 19.000 habitantes que ali vivem sem uma estrutura sanitária digna. O projeto já está em bom andamento. Tem capacidade para 40 camas, algumas delas para maternidade e outras destinadas a hospitalização.



Há ainda algumas coisas que faltam. Entre elas, faltam as casas de banho. As fotos que o P. Constantino nos apresentou mostram bem o tipo de casas de banho em uso neste momento.

É certo que, já em anos passados, *Mãos Missionárias* foi ajudando este projeto. Mas também não é menos certo que o pedido que agora nos é apresentado é uma forte necessidade.

**Pedido: 3.000€**

**Responsável: P. Constantino Malu**

## Projeto 5 - BENIM

### CONSTRUÇÃO DE UM REFEITÓRIO



A paróquia São José de Sonahoulou foi criada em 24 de dezembro de 2007 e está localizada numa zona fortemente influenciada pelas religiões islâmica e tradicional africana. Em setembro de 2021, começou a funcionar a escola primária católica Santo Arnaldo Janssen com o objetivo de ajudar as crianças com maiores dificuldades daquela região. Atualmente frequentam a escola 215 crianças. A maioria delas vem de famílias, cujos pais não têm recursos financeiros.

O P. Anastase Nduwayezu, missionário do Verbo Divino, responsável por esta missão confiada à Congregação do Verbo Divino, tem procurado criar algumas estruturas que possam responder melhor às diversas necessidades destas crianças. Neste momento, o P. Anastase sente a necessidade de um refeitório.

Foi através do P. Casimiro Bokovi, a trabalhar em Almodôvar, e que conhece muito bem aquela região do Benim, que nos foi apresentado este pedido.

**Pedido: 3.500€**

**Responsável: P. Anastase Nduwayezu**

## Projeto 6

### APOIO ÀS MISSÕES OUTROS PEDIDOS

Apresentamos alguns dos diversos pedidos que recebemos. Temos plena consciência que não podemos responder a todos os desafios. Mas, de acordo com a experiência que temos vivido, outras situações vão chegar durante o ano. E, normalmente, há algumas que exigem resposta rápida.

Ao terminar o ano, escrevia sobre o agradecimento a Deus por fazer do Secretariado Missionário o instrumento que leva até aos nossos benfeitores determinadas realidades que nos são apresentadas e que têm merecido a atenção de quem nos tem ajudado. E quanto têm ajudado! Só desta maneira tem sido possível transformar estruturas e vidas, fazendo acontecer a Missão.

A Missão é de Deus e nós somos seus colaboradores. Ele confia em nós; sejamos dignos dessa confiança. E, voltando ao pensamento do Papa Leão XIV, sejamos sinais da Igreja que, ao cuidar dos pobres, faz da caridade o critério do verdadeiro culto.

Que Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, a Rainha das Missões, nos ensine em cada dia a ser filhos e irmãos.

**Pedido: 10.000€**

**Responsável: Secretariado das Missões**

**Agradecemos a sua colaboração**

IBAN PT50 0010 0000 36589570001 48

Cheque e Vale de Correio em nome Província Port. Cong Verbo Divino

Secretariado Missionário do Verbo Divino

Rotunda dos Peregrinos, 101 / 2495-412 FÁTIMA

@ proc.missoes.fatima@verbodivino.pt / ☎ 960 460 421



## A TEMPO E A DESTEMPO

# A PAZ DEVE PREVALECER



BERNARDINO SILVA  
bernardino.silva@gmail.com

O Papa Leão XIV, no 59.º Dia Mundial da Paz, apelou à inauguração de uma “era de paz” entre os povos, alertando para os conflitos à escala global e na intimidade doméstica.

Ao mesmo tempo referiu que, “não faria sentido virar as páginas do calendário nem preencher as nossas agendas se não rezarmos todos juntos pela paz. Antes de tudo, pela paz entre as nações ensanguentadas por conflitos e miséria, mas também pela paz nos nossos lares, nas famílias feridas pela violência e pela dor”. Salientou ainda, que o “coração de Jesus” bate por toda a humanidade, incluindo aqueles que o rejeitam

ou que “não têm coração para o próximo”, esperando que estes “mudem de vida e encontrem paz”.

Assim, o ano de 2026 exige um compromisso efetivo com o bem comum, seja a partir de cada um de nós, seja a partir das lideranças mundiais. O ano que acabamos de deixar para trás, esteve marcado por grande instabilidade e várias transformações no mundo. O cenário global através dos constantes conflitos bélicos, presentes em várias regiões do planeta, nomeadamente as guerras na Faixa de Gaza e na Ucrânia, provocaram perturbações no nosso dia a dia, devido às implicações na energia, nos bens, na circulação de pessoas que a guerra inevitavelmente acarreta, originando diversos problemas sociais, económicos e ambientais.

O modo como os governos mundiais lidam com os problemas dos cidadãos esgota-se frequentemente em medidas que não promovem a cultura de paz nem a boa cidadania, pilares fundamentais para o bem-

estar da sociedade e do mundo. Assiste-se ao desenvolvimento de práticas que isolam cada vez mais as pessoas, afastando-as de agir adequadamente e de forma verdadeiramente humana.

### O nosso futuro depende da coragem coletiva de agir.

O novo ano abre portas a vários desafios que podem pôr em causa um caminho de paz, essencial para o equilíbrio das nações. Entre eles destacam-se a ascensão da inteligência artificial, a falta de justiça social, o aumento do custo de vida e as práticas insustentáveis na gestão governativa da vida quotidiana. Impõe-se, por isso, uma profunda reflexão sobre estes problemas e sobre a forma, de maneira integrada, de responder aos desafios, com vista a melhorar o mundo, na verdade a melhorar a vida das pessoas. O poder político deve munir-se de

maior capacidade de adaptação às mudanças que o rodeiam e servir os interesses do bem comum, com foco nos desafios reais que pesam sobre a vida das pessoas. Todos nós, mas particularmente os líderes mundiais pelo papel que ocupam em nome do povo, devem repensar o seu papel no mundo e agir de forma segura e eficiente na construção de sinergias que promovam um futuro mais pacífico e global, que conduzam a soluções assentes na cooperação, no desenvolvimento e no humanismo.

O maior exemplo de paz que possamos exigir, é considerar os valores da união que residem no trabalho em prol de sociedades mais justas, equilibradas e humanistas, que se preocupam com as realidades diversas dos cidadãos e com as transformações do mundo. O nosso futuro depende da coragem coletiva de agir.

Neste novo ano, ergamo-nos juntos: pela justiça, pela humanidade, pela paz. A paz deve prevalecer. •

*Não existe um caminho para a paz, a paz é o caminho.*

Gandhi

## 2026: ANO INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CATARINA ANTÓNIO  
FEC – Fundação Fé e Cooperação  
Publicação Missão Press

“Os voluntários fortalecem as sociedades em tempos de crise e de paz, e suas contribuições são vitais para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.”

(<https://www.unv.org/recognition-volunteerism-ivy-2026>)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a forma como estão (ou não) a ser cumpridos é uma inquietação que nos deve impelir a

todos à ação. É cada vez mais urgente e premente que cada cidadão/cidadã se empenhe na parte que lhe cabe. E, como é de conhecimento público, estamos muito aquém das metas que nos propusemos atingir.

Neste sentido, a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas em designar 2026 como o Ano Internacional do Voluntariado para o Desenvolvimento Sustentável é, a meu ver, um sinal de esperança e de ânimo para todos os que acreditam num mundo melhor. Tal como foi afirmado no comunicado de imprensa, “a

*resolução das Nações Unidas serve como testemunho do compromisso e dedicação inabaláveis dos voluntários em diversos setores, que defendem mudanças positivas e moldam ativamente um futuro sustentável. À medida que o mundo se prepara para o esforço final rumo à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, este reconhecimento reforça o papel fundamental que os voluntários desempenham na promoção de progressos significativos para o futuro”* (<https://www.unv.org/pressrelease/un-general-assembly-proclaims-2026-international-year-volunteers-sustainable>)

Também a Vice-Secretária-Geral das Nações Unidas, Amina Mohammed, afirmou que é importante que “reconheçamos o papel vital dos voluntários como agentes de mudança que se entrelaçam na estrutura da Agenda 2030”. Os voluntários desempenham um papel vital na construção da mudança que queremos ver no mundo.

Tenho o privilégio de trabalhar numa organização que promove o voluntariado, através da sua Rede

de Voluntariado Missionário. Neste caso, aliamos a ação de voluntariado à fé. São voluntários que têm em comum a identidade cristã, a ligação às Igrejas Lusófonas e o sentido de responsabilidade mútua pela acção da Igreja em terras de missão *ad gentes*, entre outros fatores. Ao longo deste ano tenho tido a sorte de acompanhar voluntários que desempenham as suas ações e vivem as suas missões de uma forma íntegra e responsável. O seu trabalho *ad gentes* tem no centro a pessoa, em toda a sua dimensão. Contribuir para a prossecução dos ODS é centralidade de todo e qualquer trabalho que desenvolvem. E é por isso que acredito que o voluntariado é mesmo uma força transformadora das sociedades em que se insere.

Que nunca nos esqueçamos que, tal como afirmou o Coordenador Executivo do UNV, Toily Kurbanov, “O voluntariado é onde a paixão encontra a solidariedade”. Somos todos, todos, todos convocados a trabalhar de forma a que esta seja uma verdade universal em todos os cantos e recantos do mundo. •



Foto: Fec

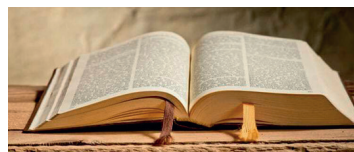




## MISSÃO E VOCAÇÃO

# BÍBLIA

JOAQUIM D. LUÍS



## A FELICIDADE DOS POBRES – AS BEM-AVENTURANÇAS

(MT 5,3-16)

As bem-aventuranças mostram os destinatários do Reino e, ao mesmo tempo, são a chave de leitura para o restante do Sermão da Montanha.

Nas bem-aventuranças, descobrimos a felicidade dos pobres, as propostas de Jesus para a construção do Reino de Deus, os alicerces para a nova sociedade. A melhor tradução para bem-aventuranças é “felicidade”. Não qualquer felicidade, mas uma felicidade que o próprio Deus oferece e que ninguém pode tirar! A partir das palavras de Jesus, descobrimos o tipo de gente que encontra a felicidade no Reino de Deus: os pobres (5,3), os mansos (5,4), os que choram (5,5), os que têm fome e sede de justiça (5,6), os misericordiosos (5,7), os de coração puro (5,8), os pacíficos (5,9), os perseguidos por causa do Reino de Deus (5,10). Deus faz sua opção pelos pequenos, pelos pobres, aqueles que nada são aos olhos do mundo (cf. 1 Cor 1,26-30).

A felicidade para estas pessoas surge nas consequências desta escolha. Nos sinais da presença de

Deus na vida das pessoas. Elas terão o Reino (5,3), que se revela em coisas muito concretas: a posse da terra (5,4), o fim das maldades causadoras de dor e de sofrimento (5,5), o triunfo da justiça (5,6), a prática da solidariedade e da fraternidade (5,7), a descoberta de uma nova experiência de Deus, revelado como “Pai” (5,9; cf. Mt 6,9), que une a todos com os laços da comunidade.

Nas bem-aventuranças encontramos a chave da felicidade proposta por Jesus. A felicidade de cada pessoa está na possibilidade de recomeçar a vida, construindo relacionamentos novos, numa perspectiva nova.

No Reino, a “terra”, os bens materiais serão propriedade dos que são mansos, humilhados, sem-terra. Estes aflitos encontrarão consolo. O relacionamento com o próximo será feito na justiça e na misericórdia, as bases da antiga Aliança (Os 6,6). Os puros e os pacíficos estarão em comunhão com Deus. Todos serão chamados “filhos de Deus”. Esta rede de relacionamentos novos é sinal do “Reino de Deus” •

## CONTINUAÇÃO DO ESPÍRITO JUBILAR

SÍLVIA GUIMARÃES



Foto: Lusa



O encerramento do Jubileu da Esperança assinala o fim de um tempo particularmente significativo de graça, reflexão e renovação espiritual para os fiéis de todo o mundo. O Ano Jubilar foi vivido como um convite especial da Igreja, para que cada cristão aprofundasse a sua fé, fortalecesse a sua relação com Deus e renovasse o compromisso com os valores do Evangelho. Através da oração, da penitência e das obras de caridade, os fiéis foram chamados a viver de forma mais consciente a misericórdia, o perdão e a reconciliação, procurando um verdadeiro recomeço espiritual.

Ao longo deste tempo jubilar, muitos fiéis participaram em celebrações, peregrinações e momentos de silêncio e interioridade, sendo a passagem pela Porta Santa um dos gestos mais simbólicos e marcantes. Este sinal representou o desejo de conversão interior e de mudança de vida, incentivando os cristãos a reconciliar-se não só com Deus, mas também com os irmãos. Foi igualmente

um tempo em que a Igreja se fez mais próxima dos pobres, dos doentes e dos que sofrem, promovendo gestos concretos de solidariedade e testemunhando o Evangelho através do amor e do serviço.

Com o término do Jubileu, a Igreja recorda que a graça recebida não se limita a um período específico, mas deve prolongar-se no quotidiano dos fiéis. O encerramento deste tempo especial não representa um fim definitivo, mas antes um novo ponto de partida, desafiando cada cristão a viver de forma mais justa, solidária e fraterna. O Jubileu deixa como herança um apelo permanente à santidade, à misericórdia e à construção da paz, para que o espírito jubilar continue vivo na missão da Igreja e na vida de cada crente, tornando o dia a dia um verdadeiro caminho de encontro mais profundo com Deus.

Que a graça do Jubileu nos ilumine como sinais do amor de Deus. •

## Contacto **svd** RECOMENDA

EMÍLIA MOURA



O grupo **Diálogos – Leigos SVD para a missão** é uma organização de missionários leigos ligada à Congregação dos Missionários do Verbo Divino (SVD) em Portugal.

“Há 25 anos nasceu o grupo Diálogos, formado por jovens em comunhão com os Missionários do Verbo Divino. Inspirados pelo carisma de Santo Arnaldo Janssen, assumiram a vocação missionária como parte integrante das suas vidas. Uma geração que amadureceu na fé e permaneceu fiel ao seu propósito de caminhar junta, levando a alegria do Evangelho de Cristo, servindo e amando os mais necessitados.”

O grupo *Diálogos – Leigos SVD para a Missão*, está de parabéns!

Para assinalar as suas Bodas de Prata, reuniu testemunhos e memórias que deram “corpo” ao livro *“25 Anos de Vida e Missão”*.

Ouse entrar neste livro, para celebrar experiências de missão, que deram sentido a este percurso de entrega e serviço aos outros.

Faça parte desta história, descobrindo “onde mora o amor”, construindo “pontes de afeto” entre “luzes e sombras”, que pairam na “alegria da missão”.

Acompanhe “a gestação e o dar à luz de um grupo missionário”, o seu “percurso de amor” entre “imagens que falam ao coração” e “memórias que envolvem”. •



## OPINIÃO

## SEDE MISERICORDIOSOS COMO O PAI...



JORGE FERNANDES  
jfernandes1875@gmail.com

É uma realidade: a maioria dos europeus perdeu a sua confiança nas Igrejas Cristãs. Muitos deixaram silenciosamente a Igreja, e encontram-se, sob o ponto de vista religioso, numa terra de ninguém. O número de batizados decresce em toda a Europa. Outros europeus são seduzidos por um «cocktail» religioso difícil de definir. Não creio que as pessoas se encontrem particularmente felizes com estas escolhas.

Necessitamos uma pátria espiritual. Seria interessante refletir longamente sobre o fenómeno: suas causas e consequências.

Mas ainda mais importante é olhar para nós e vermos a forma como exercemos (ou não) a misericórdia. Trata-se de renovar as nossas vidas à luz desse conceito, que é o coração do Evangelho.

A Igreja é a comunidade que, no tempo e no espaço, incarna, comu-

nica e vive a mensagem de Jesus. «Sacramentum salutis» (sinal de salvação), diz o Vaticano II. O que se passa com o exercício da misericórdia na Igreja Católica? A Igreja não é uma espécie de agência social ou caritativa. Assim é vista por muitos, mas o mistério da Igreja revela-se, na fé, como comunidade do Ressuscitado. Ela é o Corpo de Cristo e, como tal, o mundo deve reconhecer nela a presença viva de Jesus. Se a misericórdia estava no coração da mensagem pregada por Jesus, o mesmo deve acontecer com a Igreja. Como Corpo de Cristo, a Igreja precisa continuamente de se converter e purificar para se apresentar santa e credível aos olhos do mundo. Não se trata de ter uma atitude masoquista, como querem alguns, que veem no corpo de Cristo apenas as chagas da Paixão/pecado e não os sinais da Ressurreição/vida nova. Também não deveríamos ter medo de fazer perguntas incómodas: a Igreja tem uma longa História e a mesma conta com inúmeros santos e mártires, mas também com estilos de vida escandalosos, que negam o Evangelho. O que convém reter é o seguinte: uma Igreja sem misericórdia não seria a Igreja de Jesus. É isso que lhe dá credibilidade e, no momento atual, é isso que faz da Igreja uma

instância que aponta para um futuro possível. A lógica da violência, da força e da morte parece sobrepor-se à esperança. Mas há um caminho para quebrar esse círculo infernal da violência que gera violência: é a práxis da compaixão ou misericórdia.

Se me perguntassem, no que consiste a missão da Igreja, qual é a sua essência e razão de existir, no que se fundamenta a sua santidade, a minha resposta seria infalivelmente esta: a Igreja é o sacramento do amor e da misericórdia de Deus.

### A Igreja é o sacramento do amor e da misericórdia de Deus.

Não se trata, de um imperativo ético, social ou moral. A misericórdia tem uma dimensão eclesial específica e a práxis da mesma pertence essencialmente à comunidade cristã e ao tesouro da fé. A acusação mais triste que se pode fazer à Igreja é dizer que ela não põe em prática aquilo que ensina. E é verdade: muitos experimentam a Igreja como uma comunidade rígida, não-compassiva, inflexível no trato com as pessoas. Antes a experimentassem, como uma mãe, capaz de gestos de acolhimento e ternura. •

## O CRISTO REDIVIVO NO POBRE



DOMINGOS SOUSA  
d.sousa1@hotmail.com

Último dia do ano. No início da tarde, um grupo de voluntários reuniu-se na cozinha do Centro de Apoio aos Sem-Abrigo da diocese de Nagoya para preparar a refeição, que seria distribuída à noite a cerca de 100 pessoas em situação de precariedade. O grupo de voluntários era formado por membros de comunidades brasileiras e japonesas.

A refeição, que preparamos habitualmente neste dia, insere-se num programa solidário de passagem de ano, organizado por uma comissão formada por representantes de várias denominações cristãs, que auxiliam pessoas em situação de sem-abrigo ao longo do ano. Esta iniciativa, designada por “Luta pela Vida”, tem mais de cinquenta anos de existência. É assim designada para assinalar a precariedade destas pessoas. Enquanto na sociedade as pessoas se recolhem no conforto

das suas casas para celebrar em família a passagem de ano, os que vivem à margem ficam entregues a si mesmos, sucumbindo os mais vulneráveis, não poucas vezes, ao frio. Para que nenhuma vida se perca, todos os anos, do dia 28 de dezembro a 4 de janeiro, são montadas num parque, situado na periferia da cidade, barracas para abrigar os que dormem ao relento. Durante estes dias, um grupo de voluntários faz ronda pelos lugares da cidade, onde as pessoas sem-abrigo se juntam, e distribui comida e roupa quente. Os mais vulneráveis são levados e abrigados nas barracas montadas no parque, onde, além de refeições, são oferecidas consultas médicas e serviços de higiene.

### A busca do Cristo redivivo no pobre é sempre feita contra a corrente.

No final da tarde dirigimo-nos para esse parque com a refeição a ser distribuída. Juntou-se a nós um outro grupo de voluntários. Trazia os doces confeccionados em suas casas e as peças de roupas quentes, que haviam sido recolhidas durante o tempo de Advento. Às 7 horas da

noite demos início à distribuição da refeição e das roupas. Formando uma longa fila, um a um recebia a sua parte. O olhar triste e distante de muitos deles deixava entrever histórias de abandono e solidão.

Enquanto ajudava a servir a refeição, rememorava um dos *Contos Exemplares* de Sophia de Mello Breyner, que reli recentemente, intitulado: “O Homem”. Nesse conto é-nos apresentado o sofrimento do Cristo redivivo na figura de um homem pobre, que leva ao colo uma criança, caminhando vagorosamente pelo passeio de uma cidade. Toda a gente passa sem o ver. Apenas o olhar da narradora se detém nele, mas sente-se arrastada pelo movimento da cidade, que a separa do homem. No seu remorso desafoga: “Agora eu penso no que podia ter feito. Era preciso ter decidido depressa. Mas eu tinha a alma e as mãos pesadas de indecisão. Não via bem. Só sabia hesitar e duvidar. Por isso estava ali parada, impotente no meio do passeio”. E conclui o conto: “Muitos anos passaram. O homem certamente morreu. Mas continua ao nosso lado. Pelas ruas”. A busca do Cristo redivivo no pobre é sempre feita contra a corrente; uma busca que se não compadece com demoras. •

## QUE É FEITO DE TI

JOSÉ MAN. LEITE TEIXEIRA  
(zmlteixeira@gmail.com)



Nasci em Pedraça (Cabeceiras de Basto) em 1960. Frequentei a escola da aldeia até à 6ª classe. Foi decisivo ter sido aluno de duas dedicadas professoras, Sãozinha e Belmira, tendo esta última feito tudo para que os meus pais me colocassem a estudar nos Missionários do Verbo Divino, em Guimarães (1973). Ali, descobri que o mundo era maior do que a minha aldeia e o Seminário, uma casa arejada e acolhedora.

O Pe. Jorge Fernandes foi o meu primeiro prefeito; a seguir veio o Pe. Agostinho Saldanha; em Fátima conheci o Pe. Manuel Soares com quem fiz teatro pela primeira vez; em Lisboa encontrei os padres David Barbosa e Américo Ribeiro. Ao longo dos anos, convivi/caminhei com muita gente competente e generosa: padres, colegas, irmãos, professores... Durante 10 anos, percorri todas as casas SVD em Portugal: Guimarães, Fátima, Tortosendo, Lisboa. Em 1983 saí da Congregação.

A nova situação levou-me a procurar emprego para poder continuar na Universidade. Vivia em casa dos tios (Ana e António) no Cacém e dava aulas de EMRC (R. Moral) em Sintra. Em 1985 casei com a Isabel (temos um filho, João Pedro), fui viver e lecionar na diocese de Setúbal. Era bispo neste território, D. Manuel Martins.

Juntamente com a EMRC, lectionei Latim, Português, Teatro. Ser Professor/estudante, permitiu-me completar a licenciatura em Teologia, iniciar e concluir a licenciatura em Estudos Portugueses e um mestrado em Literaturas Românicas. Precisava destas ferramentas para sentir mais segurança, autoconfiança e obter mais sucesso no trabalho.

Atualmente leciono EMRC e Teatro no Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio – Almada; faço parte do Secretariado Diocesano do Ensino da Igreja nas Escolas e colaboro na catequese da Paróquia de Nossa Senhora da Graça, em Corroios. Gosto muito do que vivo e faço. As crianças e os adolescentes são o futuro do mundo. Tento fazer como Jesus: abraçar, abençoar e ensinar contando pequenas histórias. •



## OLHARES

### PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS AMIGOS DO VERBO DIVINO

Fátima

21-22 março 2026



#### Programa

##### Sábado

- 12H30 Almoço
- 15H00 Acolhimento - Seminário / SDivine Hotel
- 16H00 Via Sacra nos Valinhos
- 19H30 Jantar
- 21H30 Rosário e Procissão de Velas

##### Domingo

- 10H00 Rosário na Capelinha
- 11H00 Eucaristia - Basílica da Santíssima Trindade
- 13H00 Almoço
- 15H00 Tarde Missionária no Centro Paulo VI

## MISSAS PELOS BENFEITORES



Nos inícios de cada mês, será celebrada uma Santa Missa pela alma dos benfeitores falecidos e uma outra pelas intenções dos benfeitores vivos.

### Estatuto Editorial

1. Contacto SVD assume-se como uma publicação de formação e informação missionárias.
2. Contacto SVD tem como objetivo informar os leitores sobre os mais diversos temas missionários e as atividades da Província Portuguesa da Congregação dos Missionários do Verbo Divino (SVD).
3. Contacto SVD dirige-se a um público muito variado – crianças, jovens e adultos – sem distinção de raça nem credo; por isso, usa um estilo simples e acessível a todos.
4. Contacto SVD é propriedade do Seminário Missionário do Verbo Divino, Fátima. Não tem fins lucrativos, nem vínculos partidários, nem é órgão oficial de qualquer instituição ou religião.
5. Contacto SVD é uma publicação bimestral, distribuída por assinatura e vive exclusivamente da contribuição e generosidade dos seus assinantes, leitores e amigos.
6. Contacto SVD assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

## SINAIS DA PARTILHA



### DUNDO, ANGOLA - APOIO A IDOSOS



A Caritas da diocese do Dundo informa sobre o encontro de Natal com os idosos. Foi uma atividade que contou com 80 idosos de diversas comunidades, na qual participou o bispo da diocese, Dom Estanislau Marques Chindecasse, que sempre procura responder às necessidades dos mais vulneráveis, de modo especial os idosos, crianças órfãs e mulheres viúvas.

Depois da celebração da Eucaristia, houve confraternização com os mais velhos. E como deu para perceber que os nossos idosos precisam muito destes gestos! Esta ação reflete partilha, solidariedade e reforça os valores do amor ao próximo, da união e do respeito entre as pessoas. Para os idosos, esta ação assume um significado especial e desperta memórias, emoções e sentimentos de pertença familiar e comunitária.

Trata-se de atividades que procuram promover o bem-estar emocional e social, bem como valorizar a experiência de vida dos mais velhos, combatendo o isolamento e fortalecendo os laços de amizade. Foi verdadeiramente um encontro em ambiente de alegria, esperança e inclusão.

O texto termina com uma saudação e agradecimento aos benfeitores de Portugal, que tornaram possível esta e outras atividades, assim como vários tipos de presença junto dos mais idosos.



Encontro  
de Pais e familiares

7 e 8 março, Fátima

Eleição do Provincial  
e seu Conselho

9 março, Fátima

Peregrinação  
dos Amigos do Verbo Divino

21 e 22 março, Fátima

## COLABORE COM A MISSÃO



Pode colaborar com a Missão, enviando pedidos de intenções de Missas e trintários gregorianos. Desta maneira, está a contribuir para a subsistência dos missionários. Bem-haja!

Secretariado Missionário do Verbo Divino | Rotunda dos Peregrinos, 101  
2495-412 Fátima | ☎ 249 534 116 - 960 460 921  
✉ [proc.missoes.fatima@verbodivino.pt](mailto:proc.missoes.fatima@verbodivino.pt)



## MISSÃO POR LÁ

CHARLIE BARDAJE, COORDENADOR DE MISSÃO POR LÁ

### ROMA

#### NOMEAÇÃO ESPECIAL



O Papa Leão XIV, nomeou o P. Ritchille Salinas, SVD como Secretário-Geral interino do Apostolado do Mar a 22 de dezembro de 2025. Desempenhará um papel de liderança na organização da Igreja Católica que acompanha os marítimos de todo o mundo.

O P. Ritchille é capelão da Comunidade Católica Filipina e da Comunidade Católica de Língua Inglesa em Hamburgo desde janeiro de 2020. Durante o mesmo período, também serviu como capelão os marinheiros na Missão Católica, os marinheiros Stella Maris, em Hamburgo. Para esta função, procurou o aperfeiçoamento em capelania marítima e portuária, concluiu a formação em atendimento psicossocial de emergência e participou em conferências e workshops internacionais, organizados pela Stella Maris e encontros da Associação Cristã Marítima Internacional.

Steyler Missionare

### BRASIL

#### NOVO CONSELHO PROVINCIAL



No dia 29 de dezembro de 2025, a Província Brasil Centro (BRC) dos Missionários do Verbo Divino viveu um momento significativo de ação de graças e compromisso, com a celebração da tomada de posse do novo Conselho Provincial para o triénio 2026–2028. A Missa contou com a presença de representantes das paróquias verbitas e da Família Arnaldina.

O P. Cireneu Kuhn, Superior Provincial, presidiu à Missa. Após a proclamação do Evangelho, os Conselheiros apresentaram as quatro prioridades assumidas pela Província BRC para o novo triénio: Juventude, Pastoral Familiar, Formação Bíblica e Animação Vocacional.

Cynthia Santos

### ROMA

#### FILIPINOS CELEBRAM 40 ANOS



A 14 de dezembro de 2025, reuniram-se mais de 100 membros da comunidade católica filipina em Roma no Colégio do Verbo Divino. O Encontro teve como tema: “Natal da Esperança: A Viagem dos Ítalo-Filipinos em Roma”. Foi organizado pelos confrades filipinos do Colégio que acompanham diferentes comunidades filipinas em Roma.

Os filipinos reconheceram o empenho e dedicação de tantos missionários que passaram por Roma e acompanharam vários grupos filipinos, um dos quais celebrou 40 anos este ano, cujo nome é Comunidade Filipina do Verbo Divino. O grupo reúne-se aos domingos no Centro de Espiritualidade do Colégio, desde 1985.

O Superior Geral, P. Anselmo Ribeiro, SVD, brilhou o encontro com a sua presença amigável e uma mensagem inspiradora, dizendo que “somos todos peregrinos neste mundo... Antes de se tornarem migrantes, já eram peregrinos da esperança, do amor e da alegria. Obrigado pelo apoio, pelas orações, pela presença e pelo testemunho.”

Charlie Bardaje

### ARGENTINA

#### COM ASAS E RAÍZES

O Papa Francisco, através do Pacto Global para a Educação, fez um apelo para que se ouvisse, reconhecesse e empoderasse os jovens. Isto levou à criação do projeto “Com Asas e Raízes”, uma iniciativa educativa proposta pelo Conselho Superior de Educação Católica no âmbito do Ano Jubilar e do Pacto Global para a Educação na Argentina.



De 18 a 19 de novembro de 2025, 70 jovens argentinos, representando 37 dioceses, reuniram-se em Buenos Aires. Durante o encontro, foram destacados os frutos do processo de escuta e discernimento, que tinha sido desenvolvido ao longo do ano nas escolas e comunidades educativas de todo o país.

A diocese de Jujuy foi representada por Martina Ucedo Gutierrez e Juan Bautista Villalba Cañas, alunos das escolas “Jesus Maestro” e “El Salvador”. Estavam acompanhados pela Irmã Alicia Hoyos, coordenadora do Projeto na província.

Os participantes redigiram a proclamação final do Encontro Nacional de Alunos do Ensino Secundário. De salientar que, num dos itens, proclamaram a necessidade de uma escola que promova o encontro com Cristo vivo. Formularam ainda três propostas, entre as quais a criação de Fóruns de Estudantes com Asas e Raízes, convictos de que quando se escuta um jovem, uma vida floresce, uma escola se transforma e um país renasce.

Liliana Valdez Barrios